Boletim Econômico Semanal

25 de abril de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos econômicos e políticos de grande relevância. No cenário internacional, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que as negociações com a China sobre tarifas comerciais estão em andamento, com o objetivo de reduzir os encargos tarifários. Contudo, o governo chinês negou que qualquer tratativa tenha ocorrido até o momento, embora tenha reiterado sua disposição para um acordo, inclusive manifestando interesse em eliminar tarifas sobre alguns produtos norte-americanos, como semicondutores e itens médicos.

No Brasil, o principal destaque foi a divulgação do IPCA-15 pelo IBGE. O índice, referente ao mês de abril, registrou alta de 0,43%, após um avanço de 0,64% em março. Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Transportes apresentou variação negativa (-0,44%) em abril. Entre os demais, Alimentação e bebidas teve a maior alta (1,14%), com impacto de 0,25 ponto percentual, seguido por Saúde e cuidados pessoais (0,96% de variação e 0,13 p.p. de impacto). Assim, no acumulado do ano, o IPCA-15 registra aumento de 2,43%, e, nos últimos doze meses, o índice acumula alta de 5,49%.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana — encurtada pelo feriado de Tiradentes — com alta de 3,9%, aos 134.739 pontos, atingindo um novo patamar máximo no ano e registrando seu melhor desempenho semanal desde novembro de 2023. Entre os destaques positivos, a Hypera (HYPE3) subiu 20,3% após a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2025. Já no lado negativo, a Azul (AZUL4) apresentou queda expressiva de 36,3%, em decorrência da conclusão de seu processo de aumento de capital. Nos Estados Unidos, os principais índices de Nova York também fecharam a semana em alta, revertendo a tendência inicial de baixa. O movimento foi influenciado pelas críticas de Donald Trump ao presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, nas quais pressionou por cortes na taxa de juros. Posteriormente, ao afirmar que não pretende removê-lo do cargo, Trump contribuiu para a recuperação dos mercados. Como resultado, o S&P 500 e o Nasdaq avançaram 4,6% e 6,4%, respectivamente.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com forte movimento de fechamento ao longo de toda a curva, resultando em uma perda de inclinação. As taxas de juros reais também recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em níveis próximos a 7,60% ao ano.

Nesse cenário, os índices da Anbima continuam apresentando desempenho positivo no acumulado do

mês.

Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, priorizando ativos de proteção que possibilitem a captura de ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação das alocações, sempre em linha com as diretrizes estabelecidas em nossa estratégia.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,21%	0,90%	3,91%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,61%	1,71%	4,87%
IMA Geral	0,43%	1,38%	4,92%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,63%	1,54%	5,04%
IMA-B 5	0,54%	1,55%	4,71%
IMA-B 5+	0,70%	1,53%	5,28%
Prefixados			
IRF-M	0,78%	2,61%	7,36%
IRF-M 1	0,26%	1,08%	4,45%
IRF-M 1+	1,03%	3,36%	9,01%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	3,93%	3,44%	12,02%
IBX	3,88%	3,21%	11,64%
MSCI WORLD	1,11%	-1,28%	-10,41%
S&P 500	1,53%	-2,53%	-13,76%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,00% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,55% para o final de 2025.

Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,51%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,44%. Para o mês de maio, a projeção foi 0,38%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,95%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**11,20%**	**INPC + 5,25%**	**11,22%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,75%. Para 2026, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$5,90, e estima a taxa também em R$5,95 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$79,40 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,90%. Para 2026, a projeção ficou em 70,35%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,67%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,65	5,57	**5,55**	▼ (2)	4,50	4,50	**4,51**	▲ (1)	4,00	= (10)	3,78	▼ (1)
PIB (var. %)	1,97	2,00	**2,00**	= (1)	1,60	1,70	**1,70**	= (1)	2,00	= (4)	2,00	= (59)
CÂMBIO (R$/US$)	5,92	5,90	**5,90**	= (3)	6,00	5,96	**5,95**	▼ (4)	5,86	▼ (1)	5,85	= (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (16)	12,50	12,50	**12,50**	= (13)	10,50	= (11)	10,00	= (18)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

25/04/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.